



## **Oficinas temáticas e o ensino de Ciências em uma escola do campo do município de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil**

Vestena, Rosemar de Fátima<sup>1</sup>

Scremin, Greice<sup>2</sup>

Schlottfeldt, Luciane Maffini<sup>3</sup>

### **RESUMO**

No Brasil, cerca de 36% da população reside no meio rural e as Escolas do Campo estão com cada vez menos estudantes. O ensino das Ciências da Natureza nesse contexto é fundamental para a valorização e qualificação dos saberes e fazeres das populações camponesas, religando, assim, as comunidades ao ambiente onde vivem e evitando o êxodo rural. Este artigo discute resultados parciais de uma pesquisa que objetiva analisar as oficinas temáticas desenvolvidas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Intendente Manuel Ribas, do município de Santa Maria – RS, alinhadas ao Ensino de Ciências. O trabalho é de cunho qualitativo, desenvolvido por meio de um estudo bibliográfico/documental. Foi possível perceber que as oficinas estão mais voltadas aos saberes práticos, porém, carecem de aprofundamento nos conceitos científicos e de melhorarem quanto à organização didática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ciências da Natureza, Ensino no Campo, Metodologia de Ensino.

**CATEGORIA:** 2

**TEMÁTICA:** Educación en Ciencias en contextos rurales o Educación en Ciencias para el campo.

### **OBJETIVOS**

Este trabalho tem o objetivo de discutir alguns resultados de uma pesquisa em andamento que trata das Oficinas Temáticas como potencializadoras do ensino de ciências em uma escola do campo.

---

<sup>1</sup> [rosemarvestena@gmail.com](mailto:rosemarvestena@gmail.com) - Universidade Franciscana.

<sup>2</sup> [greicescremin@gmail.com](mailto:greicescremin@gmail.com) - Universidade Franciscana.

<sup>3</sup> [Luciane\\_schlottfeldt@yahoo.com.br](mailto:Luciane_schlottfeldt@yahoo.com.br) - Universidade Franciscana.



## **MARCO TEÓRICO**

O Brasil possui cerca de 200 milhões de habitantes e, nesse contexto, a população brasileira está distribuída em 36% rural e 64% urbana (Brasil, 2013a). A migração das populações do campo para as cidades faz com que, muitas vezes, essas habitem as periferias urbanas, sem infraestrutura. Uma das formas que contribuiu para essa realidade foi a desconexão da escola com o meio rural, pois essa enfatiza e valoriza a conexão com a vida urbanizada.

Diante das demandas, tanto sociais quanto de conhecimentos dos alunos, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (Brasil, 2013b) estabeleceram a modalidade de Escola do Campo (EC) que visam a permanência do aluno no ambiente rural, proporcionando uma modalidade de ensino voltada para suas experiências de vida. No caso dos conhecimentos da área das Ciências da Natureza (CN), esses poderiam ser mediados por atividades como Oficinas Temáticas (OT) em que os alunos estariam envolvidos concretamente na produção do conhecimento, por meio de seus currículos, vinculados à realidade das comunidades rurais.

Frente aos desafios apresentados questiona-se: Que potenciaidades têm as oficinas temáticas desenvolvidas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Intendente Manuel Ribas de Santa Maria, RS para o Ensino de Ciências voltado às comunidades rurais?

Ao se relacionar o ensino das Ciências da Natureza (CN) com a Educação do Campo (EC), presume-se que uma das particularidades dessa modalidade seria a de ofertar o entendimento dos fenômenos da natureza em que seus significados se alinham aos interesses dos estudantes dessa realidade social, tais como saúde, meio ambiente, biodiversidade, sendo ricamente explorados. Assim, ao se pensar na área das CN para o EC, destaca-se a organização curricular das escolas para que sejam voltadas aos interesses das populações rurais com vistas a favorecê-las na compreensão da sua realidade social, cultural, tecnológica e da diversidade natural como espaço de subsistência e convivência das gerações atuais e das futuras também.

## **METODOLOGIA**

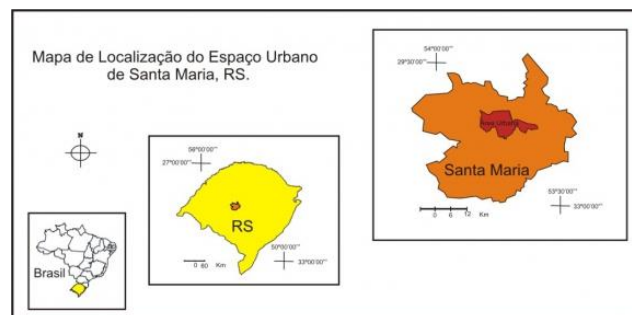
A pesquisa é de abordagem qualitativa, de cunho bibliográfico, valendo-se de análise de documentos governamentais e da Escola Municipal de Ensino Fundamental Intendente Manuel Ribas (EMEFIMR), da Rede Municipal de Ensino (RME) do município de Santa Maria, RS, Brasil. O caráter qualitativo da pesquisa caracteriza-se pela empiria e pela sistematização progressiva de conhecimento até a compreensão da lógica interna do grupo ou do processo em estudo (Minayo, 2007). Quanto ao enfoque documental, os documentos, conforme

Bogdan & Biklen (1994), podem ser da atualidade ou históricos e servem não só como lembrança, registro de um acontecimento, mas sim para compreender fatos e realidades sociais, comparando dados e situações e estabelecendo características ou tendências. Assim, os documentos podem ser categorizados conforme os autores supracitados como fontes de primeira mão (que não receberam qualquer tratamento analítico, tais como: documentos oficiais, diários, filmes, fotografias, gravações, reportagens, desenhos, etc) ou fontes de segunda mão pelo fato de já terem sido analisados, tais como: relatórios, tabelas estatísticas, manuais internos de procedimentos, pareceres de perito, decisões de juízes, etc.

Essa pesquisa se valeu basicamente de documentos de primeira mão uma vez que muitos deles foram expedidos pelos agentes federados e produzidos nas escolas como os Projetos Políticos Pedagógicos (PPP).

## RESULTADOS

No município de Santa Maria, RS tem-se a EC denominada Escola Municipal de Ensino Fundamental Intendente Manoel Ribas (EMEFIMR). Esse município situa-se na região central do estado do Rio Grande Do Sul, Brasil. A Figura 1 expõe a localização do município no território brasileiro bem como a localização da escola no referido município.



**Figura 1.** Mapa de localização de Santa Maria e da EMEFIMR

Fonte: Base cartográfica fornecida pela Prefeitura Municipal de Santa Maria (organizador por Eliane Melara, 2012 - <https://confins.revues.org/7477?lang=pt>)

A EMEFIMR, conforme o Censo Escolar (Brasil, 2017), possui 110 estudantes, 30 alunos na Educação Infantil, 50 alunos nos Anos Iniciais e 30 alunos nos Anos Finais do Ensino Fundamental (EF). Atualmente, funciona de segunda a sexta feira, nos turnos de manhã e tarde. Atendendo pela manhã 30 crianças e pela tarde e 80.



A EMEFIMR vem ofertando atividades teórico-práticas no formato de oficinas que buscam realizar atividades de incentivo ao desenvolvimento pessoal e profissional na comunidade escolar. Essas visam ainda potencializar a diversidade cultural e criar oportunidades de acesso ao conhecimento, bem como contribuir com a construção de uma comunidade de aprendizagem. Assim, a partir do ano de 2017 até a presente data se constituíram na escola quatro (04) Oficinas Temáticas. Essas envolvem quatro grupos de estudantes juntamente com os professores da escola. Cada equipe desenvolveu a produção de um produto como sabão em barra, sabão líquido (reutilizados com óleo de cozinha), atividades com o embelezamento e paisagismo da escola, manipulações para o reaproveitamento de papel e a produção de bolachas de maisena com limão, doces como sequilhos de cascas de laranja. Tanto na oficina de sabão como dos doces (bolachas e sequilhos) criou-se um rótulo dos produtos para futura comercialização e incentivo dos participantes.

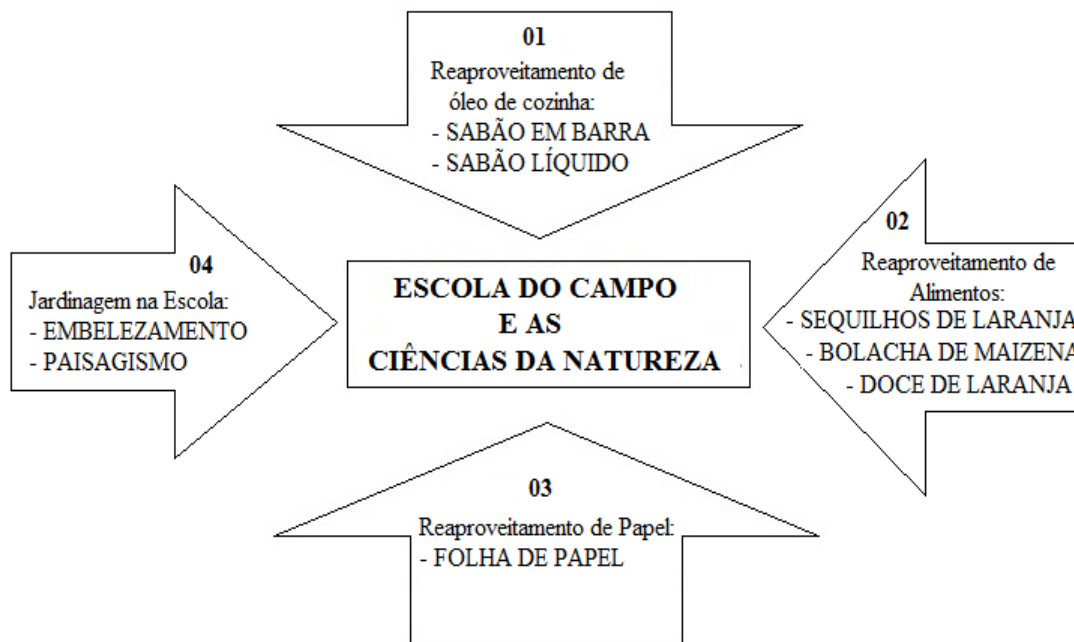
Nas oficinas os participantes sentem-se comprometidos no processo educativo e convidados a interagir concretamente com as propostas de trabalho. Esses espaços e momentos de convivência e troca de saberes são denominados de oficinas temáticas.

Segundo Teixeira (2012), as oficinas são tidas como um recurso em que os conceitos abstratos sejam vivenciados na realidade tornando-os mais concretos, plausíveis e frutíferos em uma comunidade escolar. Também as oficinas permitem a correlação entre as diferentes áreas do conhecimento desenvolvendo e manifestando as habilidades dos estudantes. As oficinas pedagógicas estimulam não só aprendizagens de conceitos e habilidades, como também desenvolvem a autoestima, a criatividade e firmam valores como de cooperação, liderança, participação, comprometimento, amizade, etc.

A utilização dos espaços oficinais leva a que os alunos sintam a partilha de momento extremamente agradável, quer com os companheiros quer com os orientadores, o que leva a apropriarem-se de valores coletivos, que lhes parecerão as regras de uma sociedade ideal. (Teixeira, 2012, p.40).

Marcondes (2008), ao se referir às oficinas destaca que essas giram em torno de temas e, assim as chama de oficinas temáticas. Para tal detectou suas principais características como a utilização da vivência dos estudantes e dos fatos cotidianos para organizar o conhecimento e promover aprendizagens; a abordagem dos conteúdos a partir de temas que permitam a contextualização do conhecimento; o estabelecimento da interlocução entre os campos de aprendizagem ao se estudar e trabalhar o tema estudado e o protagonismo do aluno na construção do saber. A Figura 02 expõe as quatro oficinas que já vêm sendo desenvolvidas no ambiente escolar e que têm potencialidades de se trabalhar de forma sistemática os saberes advindos da área das CN.

**Oficinas Temáticas da Escola E.M.E.F Intendente Manoel Ribas**



**Figura 2** – Quadro representativo sobre as Oficinas Temáticas da Escola Intendente Manoel Ribas.

Fonte: Quadro descritivo das oficinas temáticas praticadas pela Escola Intendente Manoel Ribas – Direção da Escola, 2017.

Nessas oficinas, procura-se utilizar, reciclar ou reutilizar materiais disponíveis na comunidade escolar. Os alunos e professores realizaram um levantamento de informações em sites, livros e na comunidade para a implantação das oficinas. Nessa etapa, buscaram-se receitas, que reaproveitam sobras e cascas de alimentos da escola como o óleo de cozinha, cascas de frutas, pétalas de flores, frutas, entre outros para, a partir da reutilização de materiais estabelecer a metodologia a ser desenvolvida em cada oficina.

Ao se analisar a participação da EMEFIMR em eventos como feiras e outras atividades desenvolvidas na comunidade por meio de painéis e registros em fotos e redes sociais se apurou que o eixo temático da área da CN priorizado nas OT propostas pela escola envolveram a unidade das CN denominada Vida e Evolução. Esse eixo temático conforme a BNCC (Brasil, 2017) compreende as temáticas que envolvem os reinos dos seres vivos incluindo o ser humano. Assim, abordam-se os reinos *Monera*, *Protozoa*, *Fungi*, *Plantae* e *Animalia* tendo como enfoque predominante os aspectos evolutivos das espécies. Inclui-se as





características e necessidades dos seres vivos, e a vida como fenômeno natural e social, os elementos essenciais à sua manutenção e à compreensão dos processos evolutivos que geram a diversidade de formas de vida no planeta (Brasil, 2017).

A partir dos dados levantados na EMEFIMR acerca da forma de conduzir e de se concretizar as OT na escola, notou-se que essa vem tendo iniciativas alinhadas com as perspectivas de um currículo para a EC, porém envolvida com saber prático, ou seja, pouco sistematizado e comprometido o saber científico.

Se percebeu pelas temáticas e práticas levantadas que as OT têm como tema estruturante questões voltadas ao meio ambiente e sustentabilidade. Essas premissas são temáticas atuais e indispensáveis de serem trabalhadas em toda a extensão do currículo do EF de uma EC visto os problemas ambientais envolvem as questões do destino do lixo, problemas com a água, extinção das espécies e desequilíbrios ambientais com aquecimento global, efeito estufa, dentre outros.

## **CONCLUSÕES**

Observou-se que as OT desenvolvidas na EMEBIMR são atividades didáticas concretas e alinhadas com a EC e o ensino das CN uma vez que procuram propor aos estudantes a observação e implementação de ações para melhorar o olhar para o ambiente em que estão inseridos. Por isso, reciclam materiais e reutilizam visando a sustentabilidade e o empreendedorismo com a confecção de produtos passíveis de serem comercializados.

No entanto, se percebem lacunas quanto ao aprofundamento dos conceitos científicos, uma vez que raramente se articulam as propostas das OT. Nesse caso, necessitar-se-ia um olhar acerca dos planos de estudo e objetivos de cada oficina para melhor organização didática e pedagógica das mesmas.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- Bogdan, R. C.; Biklen, S. K. A. (1994). *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos.* Portugal: Porto Editora.
- Brasil. *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.* (2013a). Brasília. Disponível em: <<http://saladeimprensa.ibge.gov.br>>. Acesso em: 3 de maio 2017.
- Brasil. (2013b). Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Diretrizes Curriculares Nacionais.* Brasília.
- Brasil. (2017). Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Base Nacional Comum Curricular.* Brasília: MEC/ SEF, 2017. Recuperado de: <http://portal.mec.gov.br/>.



**Revista Tecné, Episteme y Didaxis.** Año 2018. Número **Extraordinario.** ISSN impreso: 0121-3814, ISSN web: 2323-0126 **Memorias,** Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

Marcondes, M. E. R. (2008). *Proposições metodológicas para o ensino de Química: oficinas temáticas para a aprendizagem da Ciência e o desenvolvimento da cidadania.* Em extensão, Uberlândia, SP.

Minayo, M. C. S. (2007). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade.* Vozes: Petrópolis, RJ.

Teixeira, E. B. G. (2012). *Importância das oficinas.* Dissertação de mestrado. Escola Superior de Educação Almeida Garret, Departamento de Ciências da Educação, Lisboa. Disponível <http://recil.grupolusofona.pt>. Acesso em out.14 de 2017.